

Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME 03

Semana Epidemiológica 10^a / 2017

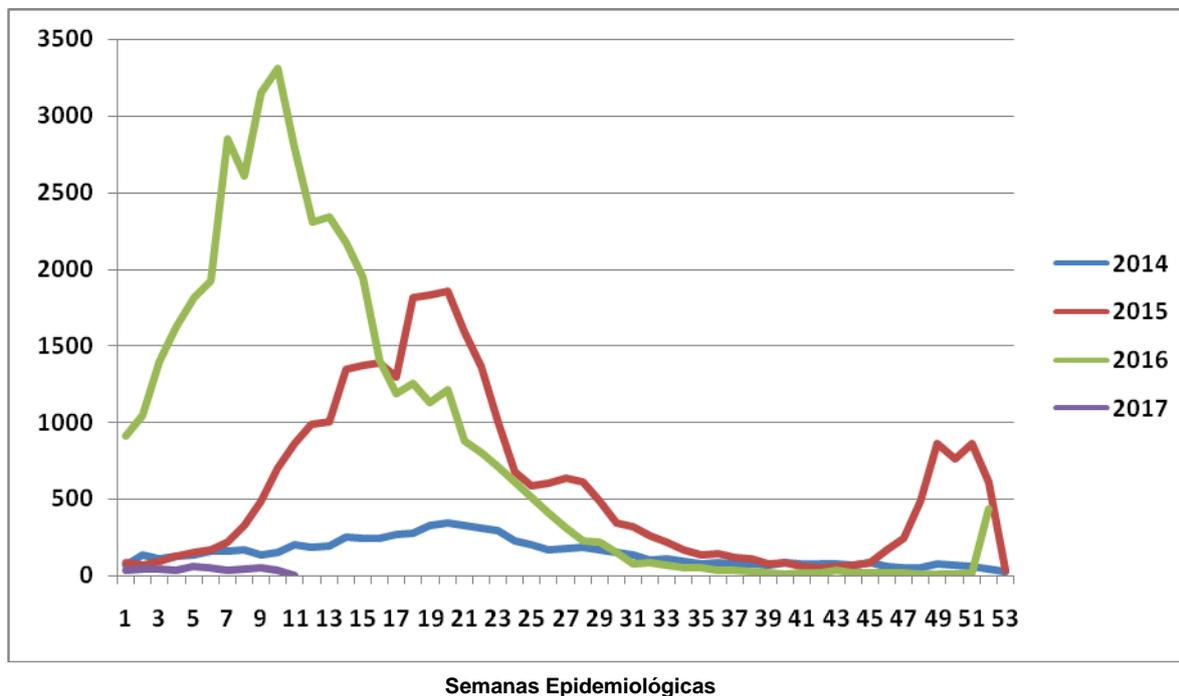


Situação Epidemiológica das Arboviroses na Paraíba 2017

Dengue

Na Paraíba, no período de 03 de janeiro a 11 de março de 2017 (10^a semana epidemiológica), foram notificados 454 casos de dengue. Em 2015 e 2016, no mesmo período, registrou-se, respectivamente, 2.460 e 20.647 casos. Vale salientar aos gestores municipais o alerta para a importância da notificação diante de casos suspeitos.

Figura 01: Casos Notificados de Dengue, Paraíba 2014 a 2017.



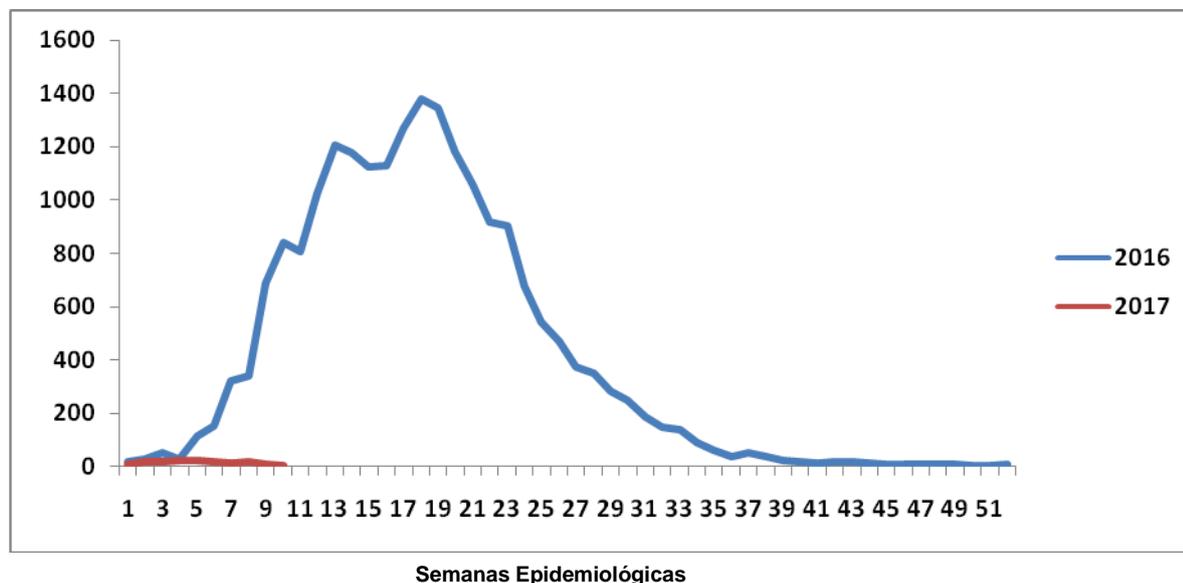
Fonte: Sinan Online SES/PB. Dados atualizados em 14/03/2017.

Chikungunya

De 03 de janeiro a 11 de março de 2017 (SE 10^a), foram registrados 139 **casos notificados** de Chikungunya; em 2016, no mesmo período, foram 2.576 casos suspeitos,

conforme gráfico abaixo. Importante lembrar que a chikungunya foi confirmada pela primeira vez na Paraíba em dezembro de 2015 estando à população susceptível ao agravo.

Figura 02: Casos Notificados de Chikungunya, Paraíba 2016 e 2017.

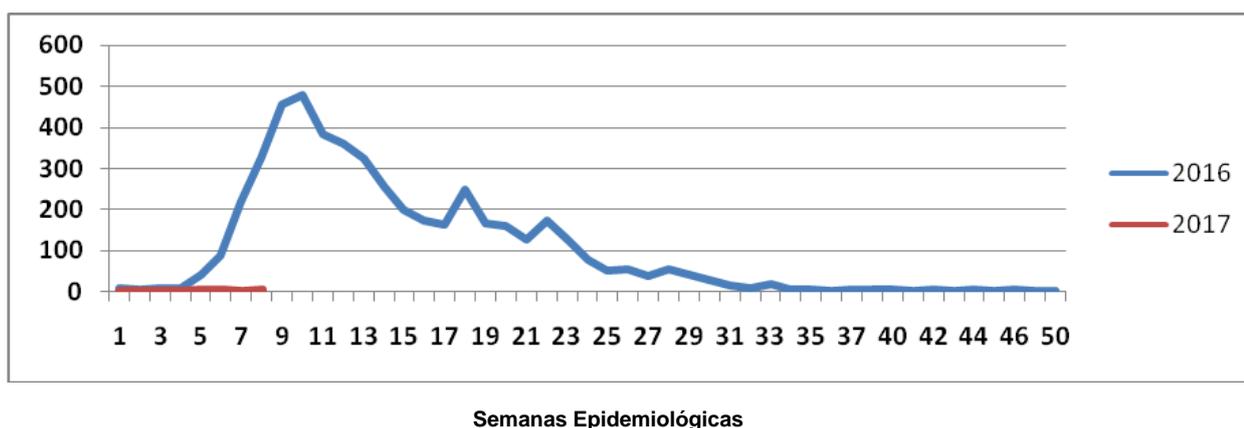


Fonte: Sinan NET/Online, SES/PB. Dados atualizados em 14/03/2016.

Zika vírus

De 03 de janeiro a 11 de março de 2017, foram **notificados 25 casos** por Zika Vírus (Sinan NET), conforme gráfico abaixo:

Figura 03: Casos Notificados de Zika, Paraíba 2016 e 2017.



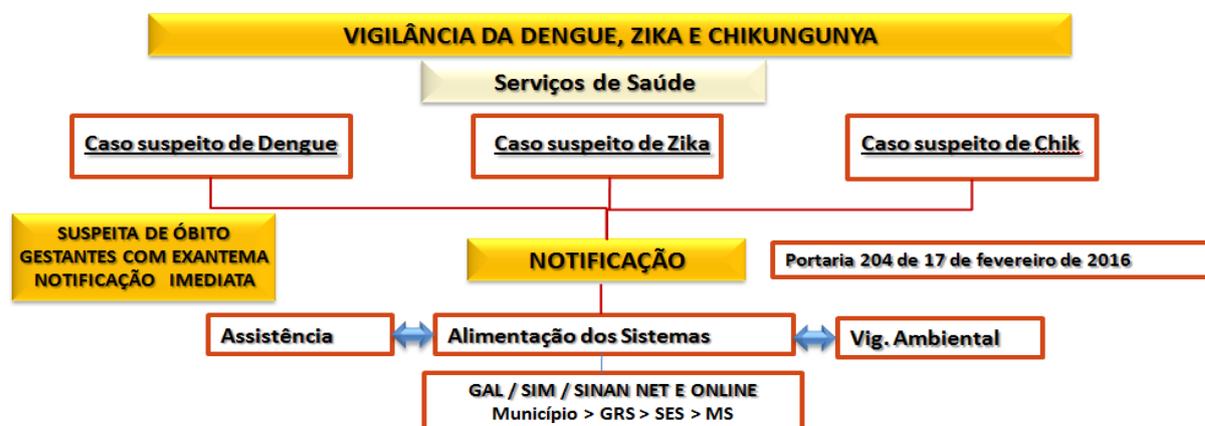
Fonte: Sinan NET SES/PB. Dados atualizados em 14/03/2016.

Destaca-se que a Doença Aguda pelo Zika Vírus, foi inserida na Lista de Doenças de Notificação Compulsória a partir da Portaria Nº 204, 17 de fevereiro de 2016, o que justifica o pico de notificações no mês de fevereiro de 2016.

Diante do registro dos casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika a vigilância epidemiológica reforça que a sinalização dos casos é uma forma de manter os profissionais de saúde em alerta e sensíveis a notificação contribuindo assim para desencadeamento das

ações de vigilância epidemiológica e ambiental. Para a realização das notificações orientamos seguir figura 04:

Figura 04: Fluxo de Notificações das Arboviroses



Situação dos óbitos por Arboviroses

Até a 10ª SE foram notificados 03 óbitos suspeitos por dengue. Destaca-se que os óbitos suspeitos por Dengue, Chikungunya e Zika devem ser informados IMEDIATAMENTE, ou seja, em até de 24 horas a Secretaria de Saúde Municipal e Estadual, conforme Portaria nº 204 de 17 de Fevereiro de 2016.

Quadro 02: Distribuição dos óbitos notificados por arboviroses, Paraíba 2017.

Municípios	Dengue	Zika	Chikungunya	Total
Bayeux	01	00	00	01
João Pessoa	01	00	00	01
Conceição	01	00	00	01
Total	03*	00	00	03

Fonte: SIM/SINAN NET/SINAN Online dados até a 10ª SE Área Técnica.* Em investigação.

A Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica-GOVE, por meio do Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas-NDTA orienta aos municípios que registrarem óbitos suspeitos por arboviroses, que realizem as investigações no âmbito ambulatorial, domiciliar e hospitalar, utilizando o Protocolo de Investigação de Óbitos por Arbovírus Urbanos no Brasil (Dengue, Chikungunya e Zika), instituído pelo Ministério da Saúde no dia 13 de junho de 2016. As Gerências Regionais de Saúde e o NDTA – SES/PB darão apoio técnico na análise e discussão dos casos.

As investigações são indispensáveis para o encerramento dos casos, além de identificar o perfil dos óbitos ocorridos no Estado.

Situação Laboratorial de Dengue e Chikungunya

Na Paraíba, até o dia 16 de fevereiro de 2017, foram encaminhadas ao LACEN-PB 189 amostras de sorologia para dengue (16 Reagentes, 169 Não reagentes e 04 indeterminadas). Para chikungunya, foram encaminhadas 62 amostras (07 Reagentes, 49 Não reagentes e 06 indeterminadas).

Além do envio de amostras para sorologia é importante identificar o tipo de vírus circulante no Estado. Dessa forma a vigilância epidemiológica recomenda aos municípios o envio de amostras para o isolamento viral, que deve ser encaminhada seguindo as recomendações e esclarecimentos do Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN-PB:

- **Isolamento Viral /sorotipagem:** É um método mais específico para determinação do arborivirus responsável pela infecção, o mesmo é realizado em amostras selecionadas, colhidas entre 1º e 5º dia de sintomas. Lembrando que até o 3º dia o exame recomendado é a pesquisa de antígeno NS1 após o início dos sintomas. A coleta deve ser realizada assepticamente de 02 ml de sangue total sem anticoagulante e/ ou soro, com seringa ou tubo a vácuo, sem anticoagulante previamente identificado com rótulo, deve conter de forma legível nome do exame, nome do paciente (completo e por extenso), data, hora da coleta, natureza da amostra e a mesma deverá ser enviada ao laboratório (de preferência até 06 horas da coleta no caso do zika virus e até 48hs para dengue e Chikungunya) para ser acondicionado em freezer a -70 °C (LACEN-PB). As amostras deverão estar acompanhadas de **ficha de notificação e da ficha do GAL devidamente preenchidas e legíveis.**

O LACEN-PB orienta ainda que, para o envio de amostras biológicas todos os municípios devem seguir as instruções da Nota Informativa nº05/2016, encaminhada aos municípios por meio das Gerências Regionais de Saúde.

Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus.

Em 2016, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-Sinan Net 298 casos de gestantes com suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus. Em 2017, até a 10ª SE foram notificados 17 casos, entretanto é importante manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

Toda gestante que apresentar EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO, acompanhado de pelo menos DOIS dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN e informada a suspeito de zika imediatamente (EM ATÉ 24 HORAS) para a SMS e a SES-PB, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

O Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas reitera a importância da comunicação imediata das gestantes com suspeita da Doença Aguda pelo Zika Vírus considerando a necessidade de acompanhamento das ações que devem ser desencadeadas a partir da suspeita clínica.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

LIRAA

O Ministério da Saúde através da Portaria Nº 3.129, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016, autoriza repasse no Piso Variável de Vigilância em Saúde (PVVS) do Componente de Vigilância em Saúde de recurso financeiro em 02 parcelas, para implementação de ações contingenciais de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti*. A 1ª parcela foi repassada a partir da data da publicação da Portaria, e, a 2ª parcela está condicionada a realização e envio dos resultados desta atividade a Secretaria de Estado da Saúde no 1º semestre.

No período de 30 de janeiro a 03 de fevereiro do corrente foi realizado o 1º LIRAA/LIA/2017.

Dos 223 municípios paraibanos, 222 (99,5%) apresentaram os seus resultados. De acordo com esses dados, **88 (39,6%)** municípios apresentaram índices que demonstram situação de risco para ocorrência de surto, **95 (42,8%)** encontram-se em situação de Alerta e **39 (17,6%)** municípios em situação satisfatória; destes 12 apresentaram IIP zero; conforme Tabela de Classificação abaixo:

IIP (%)	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATORIO
1 – 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

 Menos de uma casa infestada para cada 100 pesquisadas
 De uma a três casas infestadas para cada 100 pesquisadas
 Mais de quatro casas infestadas para cada 100 pesquisadas

Fonte: SVS/Ministério da Saúde

Considerando os IIP de acordo com Classificação de Risco apontado pelo LIRAA/LIA, foram realizado aplicação de UBV Pesado(Carro Fumacê) em 54 municípios.

No 1ºCiclo/2017, que aconteceu de 01 de janeiro a 28 de fevereiro foram realizadas 1.133.649 visitas domiciliares por 222 municípios paraibanos, como parte das estratégias de controle do *Aedes aegypti* no Programa de Enfrentamento a Microcefalia-PNEM. Apenas o município de Cacimba de Dentro não realizou as atividades previstas para o período.

AÇÕES PLANEJADAS

Reiteramos as Secretaria Municipal de Saúde, a importância da manutenção das ações de controle vetorial de forma continuada e integradas as demais áreas afins, da gestão municipal (Educação, Limpeza Urbana, Atenção Básica, entre outros...) de modo, a fazer chegar aos munícipes as informações de forma oportuna, fazendo com que este participe de maneira efetiva, evitando criadouros nos espaços peri e intra-domicílio e adoção de medidas corretas conforme necessidade de armazenamento d'água.

- de 13 a 17 de março – realização da Semana Nacional de Mobilização contra o mosquito *Aedes aegypti* em parceria com a Secretaria Estadual de Educação como estratégia do Programa Saúde na Escola.

- de 20 a 24 de março – realização da Semana Nacional de Mobilização contra o mosquito *Aedes aegypti* em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano.